# DOSES CRESCENTES DE SULFATO DE AMÔNIO NO CULTIVO DE MILHO *(Zea mays* L.)

GRANETTO, João Pedro
KOSWOSKI, Gabriel
PICULI, Fernando
VIGO, Augusto
DALLA COSTA, Luiz
KUNH, Lucas
LIMA, Thaísa Capato

## INTRODUÇÃO

O milho (Zea mays L.) é uma das principais culturas agrícolas do Brasil, utilizado na alimentação humana, animal e na indústria. Entre os nutrientes essenciais ao seu desenvolvimento, o nitrogênio destaca-se como o mais exigido. O sulfato de amônio (NH4) 2SO4 é uma fonte eficiente de nitrogênio e enxofre, proporcionando bom equilíbrio nutricional e melhor aproveitamento do nutriente em solos de pH elevado. Assim, avaliar diferentes doses desse fertilizante é importante para otimizar o crescimento e a produtividade do milho.

## DESENVOLVIMENTO

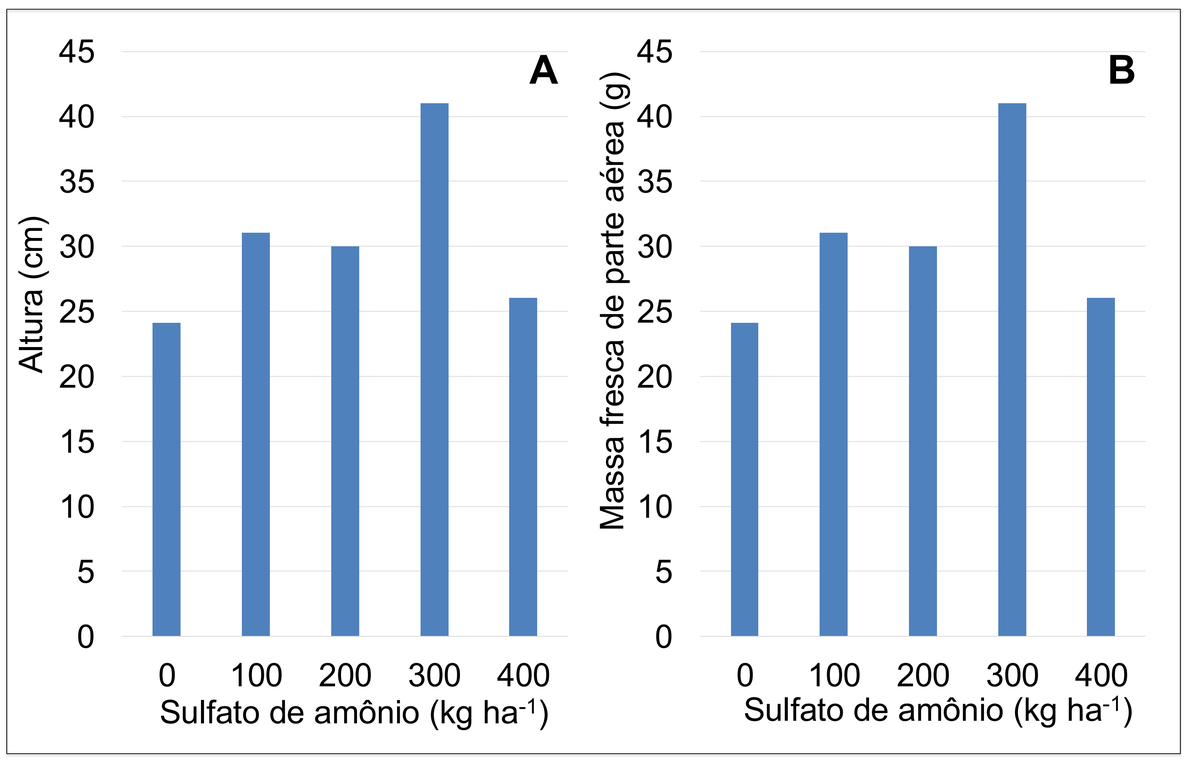
O experimento foi conduzido em Boa Vista da Aparecida – PR, entre agosto e outubro de 2025. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições, totalizando vinte vasos. As doses de sulfato de amônio aplicadas foram: 0 g, 0,05 g, 0,10 g, 0,15 g e 0,20 g por vaso. Avaliaram-se variáveis como emergência, altura de plantas, número de folhas, diâmetro do caule, comprimento de raiz e massas frescas de parte aérea e radicular. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo representados graficamente para as principais variáveis analisadas.

Tabela 1 - Resumo da análise de variância para as variáveis emergência, altura, número de folhas, diâmetro do caule, comprimento de raiz e massas frescas de folha, raiz e total de milho submetido a doses crescentes de sulfato de amônio. Cascavel, 2025.

| | Variáveis | | | |
|---|---|---|---|---|
| Tratamento (kg ha$^{-1}$) | Altura (cm) | Número de folhas | Massa fresca parte aérea (g) | Massa seca parte aérea (g) |
| 0 | 64,8 | 6,0 | 24,1 | 5,3 |
| 100 | 73,0 | 7,0 | 31,0 | 6,0 |
| 200 | 70,0 | 6,0 | 30,0 | 6,9 |
| 300 | 83,0 | 6,0 | 41,0 | 6,2 |
| 400 | 63,0 | 6,0 | 26,0 | 5,7 |
| Média | 66,3 | 6,0 | 25,7 | 5,51 |
| C.V. | 19,5 | 11,1 | 29,8 | 28,2 |
| p-valor ANOVA | 0,6909$^{ns}$ | 0,7209$^{ns}$ | 0,3034$^{ns}$ | 0,8580$^{ns}$ |

p-valor ANOVA: Probabilidade de significância ao nível de 5%, pela análise de variância. CV (%): Coeficiente de variação. $^{ns}$: Não significativo ao nível de 5% de probabilidade, pela análise de variância. Fonte: Os autores, 2025.

Figura 1 – Gráficos para as variáveis altura de planta (A) e massa fresca de parte aérea (B) de milho submetido a doses crescentes de sulfato de amônio. Cascavel, 2025.




Fonte: Os autores, 2025.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doses crescentes de sulfato de amônio influenciaram positivamente o crescimento e o vigor das plantas de milho. Observou-se aumento na altura, diâmetro do caule e massa fresca da parte aérea com o incremento das doses. Assim, a adubação nitrogenada na forma de sulfato de amônio mostrou-se eficiente para o desenvolvimento inicial da cultura do milho, podendo ser utilizada como alternativa viável em programas de manejo nutricional.

## REFERÊNCIAS

EMBRAPA. Sistema de Produção do Milho. 10. ed. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2022.Disponível em: https://www.embrapa.br/milho-e-sorgo. Acesso em: nov. 2025.

TAIZ, L. et al. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.